Relatório de Execução Orçamental

SIMARSUL - Saneamento da Península de Setúbal, S.A.

1º trimestre 2020

Índice do relatório

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Económico-Financeiros

3. Indicadores Comerciais

4. Investimentos

5. Redução de Gastos

6. Efeitos do COVID-19

1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração de Resultados		Valor do Trimestre				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
Vendas	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =
Prestações de serviços	mEur	4 074				4 074	3 793 ▲	4 286 ▼	4 520 ▼
Serviços de Construção (IFRIC 12)	mEur	104				104	113 ▼	884 ▼	0 ▲
Défice/superativo tarifário recup. custo	mEur	195				195	423 ▼	364 ▼	778 ▼
Volume de Negócios	**mEur**	**4 373**				**4 373**	**4 330 ▲**	**5 534 ▼**	**5 298 ▼**
Custo das vendas/variação inventários	mEur	- 65				- 65	- 51 ▼	- 57 ▼	- 109 ▲
Serviços de Construção (IFRIC 12)	mEur	- 104				- 104	- 113 ▲	- 884 ▲	0 ▼
Margem Bruta	**mEur**	**4 204**				**4 204**	**4 165 ▲**	**4 592 ▼**	**5 189 ▼**
Fornecimentos e serviços externos	mEur	-1 278				-1 278	-1 078 ▼	-1 432 ▲	-1 756 ▲
Gastos com pessoal	mEur	- 880				- 880	- 816 ▼	- 890 ▲	- 810 ▼
Amortiz, deprec e reversões do exercício	mEur	-1 427				-1 427	-1 314 ▼	-1 446 ▲	-1 359 ▼
Provisões e reversões do exercício	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =
Perdas por imparidade e reversões	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =
Ganhos/Perdas do justo valor	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =
Subsídios ao investimento	mEur	416				416	394 ▲	411 ▲	405 ▲
Outros gastos e perdas operacionais	mEur	- 48				- 48	- 34 ▼	- 57 ▲	- 30 ▼
Outros rendimentos e ganhos operacionais	mEur	15				15	68 ▼	27 ▼	68 ▼
Resultados Operacionais	**mEur**	**1 004**				**1 004**	**1 384 ▼**	**1 204 ▼**	**1 708 ▼**
Gastos financeiros	mEur	- 684				- 684	- 794 ▲	- 683 ▼	- 803 ▲
Rendimentos financeiros	mEur	25				25	16 ▲	77 ▼	135 ▼
Ganhos/(perdas)investimentos financeiros	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =
Resultados Financeiros	**mEur**	**- 659**				**- 659**	**- 778 ▲**	**- 606 ▼**	**- 668 ▲**
Resultados Antes de imposto	**mEur**	**345**				**345**	**605 ▼**	**598 ▼**	**1 040 ▼**
Impostos diferidos	mEur	10				10	- 51 ▲	60 ▼	- 134 ▲
Imposto sobre o rendimento	mEur	- 92				- 92	- 134 ▲	- 208 ▲	- 118 ▲
Resultado Liquido do Exercício	**mEur**	**263**				**263**	**420 ▼**	**450 ▼**	**788 ▼**

Indicadores de Resultados [1]		Valor do Trimestre				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per. Hom.	Orçam	EVEF
EBIT - *Earnings Before Interest and Taxes (ajustado)*	mEur	809				**809**	961 ▼	840 ▼	930 ▼
EBITDA - *Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation (ajustado*	mEur	1 819				**1 819**	1 881 ▼	1 876 ▼	1 884 ▼
Margem EBITDA *(ajustado)*	%	45%				**45%**	50% ▼	44% ▲	42% ▲
Gastos Operacionais/EBITDA *(ajustado)*	n.º	2,03				**2,03**	1,75 ▲	2,07 ▼	2,16 ▼

[1] *O termo ajustado aplicado aos indicadores significa que os mesmos estão expurgados das rúbricas de DRG e/ou IFRIC12, dado que estas constituem o reconhecimento de valores não desembolsáveis.*

Aspetos Gerais

- Emissão do Projeto de Decisão sobre os DRG da SIMARSUL de 2019 e do cumprimento das métricas de eficiência da ERSAR para o referido ano, resultando deste a aceitação, por parte da ERSAR, das justificações apresentadas.
- Início da aplicação por parte da SIMARSUL, das medidas de mitigação previstas no Plano de Contingência para a pandemia COVID-19 (para mais detalhes ver ponto "6. Efeitos do COVID-19").
- Emissão, pela UTAM do Relatório de Análise 42/2020 que conclui que o RGS 2019 da SIMARSUL reúne as condições para a aprovação por parte do titular da função acionista.

Resultado Liquido do Exercício 0,3 MEur

- O Resultado Líquido acumulado no 1º trimestre ascendeu a 0,3 milhão de euros, que correspondem à remuneração garantida do capital investido, incorporando 0,15 milhões (em termos líquidos) referentes a Desvio de Recuperação de Gastos do exercício.
- O RLE encontra-se cerca de 0,19 milhões abaixo do valor orçamentado e cerca de 0,53 milhões abaixo do valor previsto no EVEF, fundamentalmente em resultado da redução verificada ao nível da taxa das OT's.

Volume de Negócios 4,4 MEur

- O Volume de Negócios totalizou 4,4 milhões de euros, dos quais 4,1 milhões relativos a prestações de serviços, o qual está 0,21 milhões abaixo do orçamentado e 0,45 milhões abaixo do previsto no EVEF.
- O Volume de Negócios contempla 0,1 milhões de euros de Serviços de Construção e 0,2 milhões de euros relativos ao Desvio de Recuperação de Gastos.

Demonstração da Posição Financeira		Valor Acumulado do Trimestre				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Ano Anterior	Orçam.	EVEF
Ativos não correntes	**mEur**	**222 625**				**222 625**	**224 735** ▼	**224 409** ▼	**227 290** ▼
Ativos intangíveis	mEur	151 518				151 518	155 333 ▼	152 715 ▼	151 104 ▲
Ativos fixos tangíveis	mEur	35				35	35 ▲	35 ▼	25 ▲
Ativos sob direito de uso	mEur	246				246	0 ▲	0 ▲	0 ▲
Investimentos financeiros	mEur	2 348				2 348	2 347 ▲	2 348 ▲	5 ▲
Impostos diferidos ativos	mEur	4 066				4 066	3 898 ▲	4 137 ▼	4 826 ▼
Desvio tarifário ativo	mEur	64 412				64 412	63 121 ▲	65 174 ▼	71 330 ▼
Clientes e Outros ativos não correntes	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =
Ativos correntes	**mEur**	**18 354**				**18 354**	**18 357** ▼	**17 564** ▲	**18 627** ▼
Inventários	mEur	129				129	79 ▲	21 ▲	29 ▲
Ativos fin. ao justo valor rend.int.	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =
Clientes	mEur	7 073				7 073	7 714 ▼	7 414 ▼	2 984 ▲
Estado e Outros Entes Públicos	mEur	497				497	277 ▲	688 ▼	468 ▲
Outros ativos correntes	mEur	1 161				1 161	586 ▲	1 881 ▼	14 998 ▼
Caixa e seus equivalentes	mEur	9 494				9 494	9 701 ▼	7 559 ▲	148 ▲
Ativo total	**mEur**	**240 979**				**240 979**	**243 092** ▼	**241 973** ▼	**245 917** ▼
Capital Social	mEur	25 000				25 000	25 000 =	25 000 =	25 000 =
Reservas e outros ajustamentos	mEur	554				554	396 ▲	574 ▼	45 870 ▼
Resultados transitados	mEur	40 314				40 314	39 226 ▲	40 696 ▼	0 ▲
Resultado líquido	mEur	263				263	420 ▼	450 ▼	3 150 ▼
Outros instrum. de capital próprio	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =
Capital Próprio	**mEur**	**66 130**				**66 130**	**65 042** ▲	**66 720** ▼	**74 020** ▼
Passivos não Correntes	**mEur**	**167 152**				**167 152**	**171 156** ▼	**166 885** ▲	**164 586** ▲
Empréstimos	mEur	75 882				75 882	79 607 ▼	75 905 ▼	71 901 ▲
Impostos diferidos passivos	mEur	15 829				15 829	15 535 ▲	15 764 ▲	17 968 ▼
Amortizações de investimento futuro	mEur	13 627				13 627	12 595 ▲	13 223 ▲	6 862 ▲
Subsídios ao investimento	mEur	57 574				57 574	59 153 ▼	57 853 ▼	63 933 ▼
Desvio tarifário passivo	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =
Fornec. e out. passivos não correntes (*)	mEur	4 241				4 241	4 265 ▼	4 140 ▲	3 922 ▲
Passivos Correntes	**mEur**	**7 696**				**7 696**	**6 894** ▲	**8 368** ▼	**7 312** ▲
Empréstimos	mEur	3 758				3 758	3 356 ▲	3 758 =	4 395 ▼
Fornecedores	mEur	1 284				1 284	894 ▲	1 357 ▼	754 ▲
Estado e Outros Entes Públicos	mEur	603				603	420 ▲	637 ▼	565 ▲
Outros passivos correntes (*)	mEur	2 051				2 051	2 224 ▼	2 615 ▼	1 598 ▲
Passivo total	**mEur**	**174 849**				**174 849**	**178 050** ▼	**175 253** ▼	**171 898** ▲

(*) Incorpora o valor relativo ao passivo de locação.

Indicadores da Posição Financeira		Valor Acumulado do Trimestre				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
Capital Empregue	mEur	107 230				**107 230**	110 025 ▼	106 440 ▲	98 517 ▲
Autonomia Financeira	%	27,4%				**27,4%**	26,8% ▲	27,6% ▼	30,1% ▼
Liquidez Geral	n.º	2,4				**2,4**	2,7 ▼	2,1 ▲	2,5 ▼
Solvabilidade	n.º	0,4				**0,4**	0,4 ▲	0,4 ▼	0,4 ▼
Fundo de Maneio	mEur	10 658				**10 658**	11 463 ▼	9 196 ▲	11 316 ▼
ROCE - *Rentabilidade do Capital Empregue*	%	0,8%				**0,8%**	0,9% ▼	0,8% ▼	0,9% ▼
ROE - *Rentabilidade do Capital Próprio*	%	0,4%				**0,4%**	0,6% ▼	0,7% ▼	1,1% ▼
ROA - *Rentabilidade dos Ativos*	%	0,1%				**0,1%**	0,2% ▼	0,2% ▼	0,3% ▼

Gastos Operacionais — 3,7 MEur

- Os Gastos Operacionais acumulados no 1º trimestre ascenderam a 3,7 milhões de euros.
- Os FSE totalizaram 1,28 milhões de euros, apresentando-se 0,15 milhões abaixo do orçamentado e 0,48 milhões abaixo do previsto no EVEF, em resultado de caudais tratados inferiores aos orçamentados e aos previstos no EVEF.
- Os Gastos com o Pessoal afeto à concessão ascendem a 0.88 milhões de euros, encontrando-se em linha com os valores orçamentados e os previstos no EVEF.
- O valor das amortizações atingiu no 1º trimestre o valor de 1,4 milhões de euros, em linha com o orçamentado e o previsto no EVEF.

Resultado financeiro — -0,7 MEur

- O RF de -0,7 milhões encontra-se em linha com o previsto em EVEF e ligeiramente acima do orçamentado (cerca de 0,05 milhões), decorrente de menores rendimentos financeiros obtidos.

Posição Financeira

- O ativo total atingiu os 241 milhões de euros, representando o ativo intangível 151,5 milhões de euros, 1,2 milhões abaixo do orçamentado, em resultado de atrasos no início de alguns investimentos .
- O Desvio de Recuperação de Gastos foi de 64,4 milhões de euros, 1,3 milhões acima do valor do ano anterior e 0,8 milhões abaixo do orçamentado e 6,9 milhões abaixo do previsto no EVEF.
- A dívida de clientes apresentou um valor de 7,1 milhões de euros, dos quais 3,5 milhões de dívida vencida, ambas abaixo do valor do ano anterior e do orçamentado e acima do previsto no EVEF.

Financiamento		Valor Acumulado do Trimestre				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
Empréstimos	**mEur**	**79 640**				**79 640**	**82 964** ▼	**79 663** ▼	**76 296** ▲
Médio e Longo Prazo	**mEur**	**75 882**				**75 882**	**79 607** ▼	**75 905** ▼	**71 901** ▲
BEI	mEur	76 296				76 296	80 054 ▼	76 296 =	71 901 ▲
Banca Comercial	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =
Empresa Mãe	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =
Outros	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =
Ajustamento custo amortizado	mEur	- 414				- 414	- 447 ▲	- 392 ▼	0 ▼
Curto Prazo	**mEur**	**3 758**				**3 758**	**3 356** ▲	**3 758** =	**4 395** ▼
BEI	mEur	3 758				3 758	3 356 ▲	3 758 =	4 395 ▼
Banca Comercial	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =
Empresa Mãe	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =
Descobertos bancários	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =
Outros	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =

Indicadores de Financiamento		Valor Acumulado do Trimestre				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
Dívida Financeira	mEur	79 640				**79 640**	82 964 ▼	79 663 ▼	76 296 ▲
Debt to equity	%	120%				**120%**	128% ▼	119% ▲	103% ▲
Net Debt - *Endividamento líquido*	mEur	67 871				**67 871**	70 988 ▼	68 329 ▼	76 148 ▼
Net Debt to EBITDA	n.º	37				**37**	38 ▼	36 ▲	40 ▼
PMR - *Prazo Médio de Recebimentos*	dias	82				**82**	85 ▼	136 ▼	n.d. ▼
PMP - *Prazo Médio de Pagamentos*	dias	59				**59**	59 =	47 ▲	n.d. ▼

Dívida Financeira **79,6 MEur**

- O endividamento total no 1º trimestre foi de 79,6 milhões de euros, o que se encontra em linha com o valor orçamentado e 3,3 milhões acima do valor previsto no EVEF.
- A totalidade da dívida da SIMARSUL é constituída por financiamentos BEI, sendo que destes, 95% representam financiamentos de M/L prazo e apenas 5% são de Curto prazo.

Net Debt - Endividamento líquido **67,9 MEur**

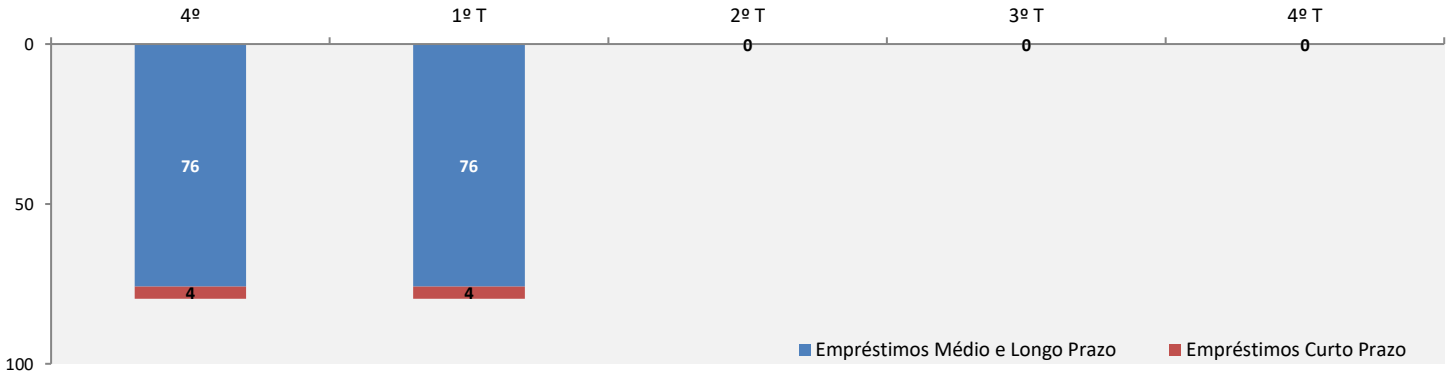
- O endividamento líquido foi de 67,9 milhões de euros, abaixo do orçamentado e do previsto em EVEF.

PMP - Prazo Médio de Pagamentos **59 dias**

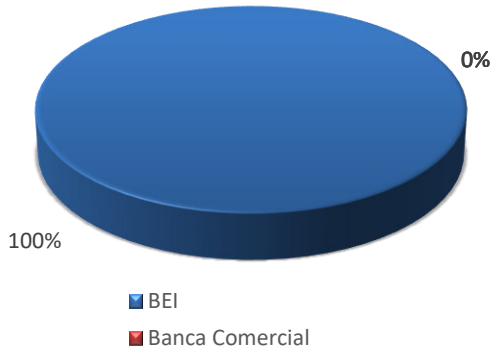
- O PMP encontra-se abaixo dos 60 dias e apresenta uma trajetória descendente face ao período homólogo, encontrando-se 12 dias acima do previsto em orçamento.
- Apesar do incumprimento do definido na Resolução do Conselho de Ministro N.º 34/2008, no que se refere à redução do PMP face ao ano anterior, a empresa encontra-se a assegurar o cumprimento do pagamento atempado de todas as faturas recebidas, nos termos das regras da contratação publica.

MEur

Evolução do Endividamento



Tipologia do Endividamento



Atividade Comercial		Valor Acumulado do Trimestre				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
Volume de atividade (faturado)									
Volume de atividade - saneamento	Mm3	7,2				7,2	6,9 ▲	7,5 ▼	7,5 ▼
Volume de Negócios [1]									
Volume negócios - saneamento	mEur	4 074				4 074	3 793 ▲	4 286 ▼	4 520 ▼
Posição de Clientes (Municipais e Diretos)									
Dívida total	mEur	7 073				7 073	7 713 ▼	6 681 ▲	2 984 ▲
Dívida vencida total	mEur	3 495				3 495	4 830 ▼	3 581 ▼	0 ▲
Acordos de pagamento	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =
Injunções	mEur	2 505				2 505	3 608 ▼	2 505 =	0 ▲

[1] Não inclui o efeito do desvio de recuperação de gastos nem dos rendimentos construção

Faturação		Valor Acumulado do Trimestre				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
Total efluentes faturados Municípios	**mm3**	**6 529**				**6 529**	**6 353 ▲**	**6 906 ▼**	**7 235 ▼**
Alcochete	mm3	283				283	277 ▲	325 ▼	322 ▼
Barreiro	mm3	956				956	917 ▲	835 ▲	1 073 ▼
Moita	mm3	745				745	712 ▲	758 ▼	813 ▼
Montijo	mm3	898				898	847 ▲	957 ▼	935 ▼
Palmela	mm3	808				808	768 ▲	805 ▲	907 ▼
Seixal	mm3	2 100				2 100	2 187 ▼	2 392 ▼	2 071 ▲
Sesimbra	mm3	739				739	645 ▲	834 ▼	822 ▼
Setúbal	mm3	0				0	0 =	0 =	293 ▼
Total efluentes faturados Clientes Diretos	**mm3**	**641**				**641**	**501 ▲**	**627 ▲**	**222 ▲**
TOTAL	**mm3**	**7 170**				**7 170**	**6 854 ▲**	**7 534 ▼**	**7 457 ▼**

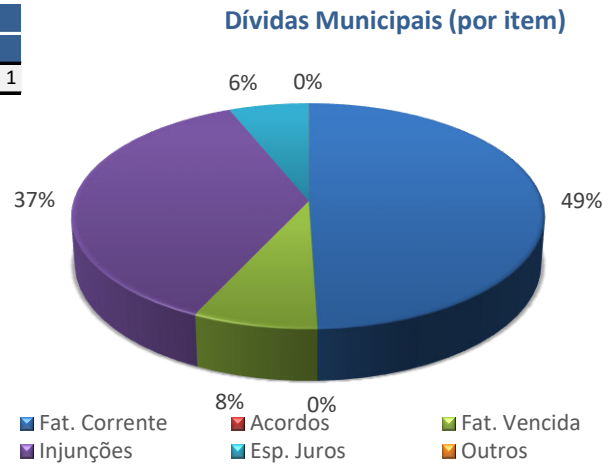
Dívidas Municipais		Posição ao 1º T de 2020						
		Div. Total	Fat. Corrente	Acordos	Fat. Vencida	Injunções	Esp. Juros	Outros
Dívida Total	**mEur**	**6 814**	3 372	0	515	2 505	421	1

Atividade - Saneamento **7,2 Mm3** **4,1 MEur**

- O Volume de Negócios acumulado totalizou 4,1 milhões de euros no 1º trimestre, relativos aos 7,2 milhões de m^3 faturados aos clientes.
- O volume de atividade, encontra-se ligeiramente abaixo do orçamentado e do previsto no EVEF. No que diz respeito ao volume de negócio, este encontra-se igualmente abaixo do valor orçamentado e do previsto no EVEF.

Posição de Clientes

- A dívida total dos utilizadores do sistema ascendeu a 7,1 milhões de euros no 1º trimestre, dos quais 3,5 milhões de dívida vencida.
- A dívida suportada por acordos e injunções ascendeu a 2,5 milhões de euros, correspondendo a 35% da dívida total dos utilizadores.
- A dívida relativa a clientes diretos totalizou 0,26 milhões de euros, representando 4% do total da dívida.

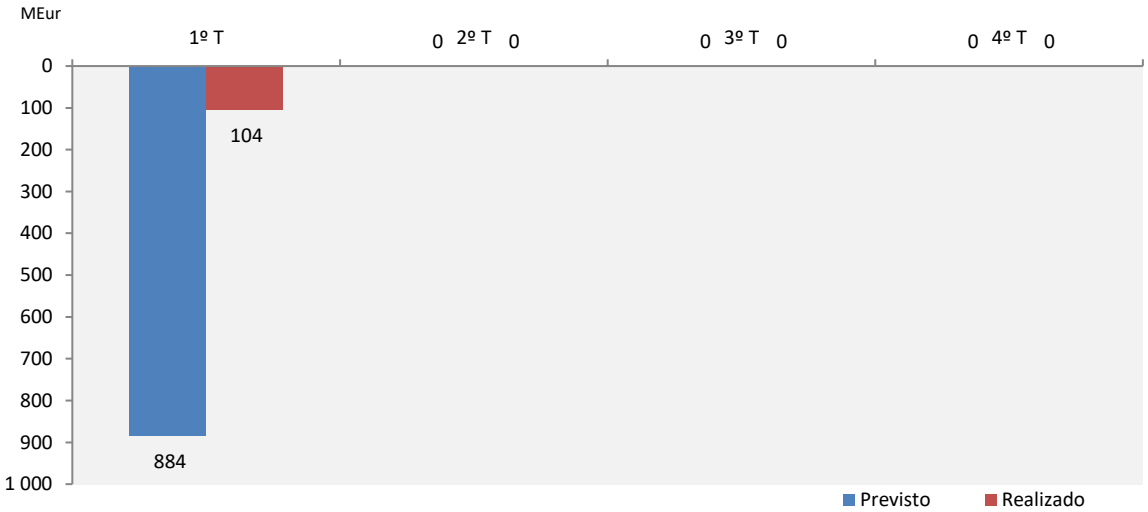


Investimento		Valor do Trimestre				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
Investimento Previsto	**mEur**	**884**				**884**	**-**	**-**	**466 ▲**
Saneamento	mEur	854				854	-	-	466 ▲
Estrutura	mEur	31				31	-	-	0 ▲
Investimento Realizado	**mEur**	**104**				**104**	**113 ▼**	**884 ▼**	**466 ▼**
Saneamento	mEur	104				104	113 ▼	854 ▼	466 ▼
Estrutura	mEur	0				0	0 =	31 ▼	0 =

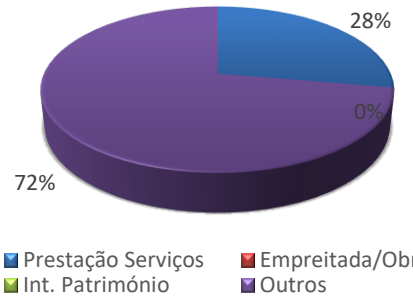
Investimento **0,10 MEur**

- No final do 1º trimestre o investimento total realizado foi de 0,10 milhões de euros, o que representa 2% do valor anual previsto.
- O Plano de Investimentos para 2020 prevê um valor global de 5,48 milhões de euros.
- O investimento acumulado realizado encontra-se 0,78 milhões de euros abaixo do orçamentado e 0,36 milhões abaixo do previsto no EVEF.

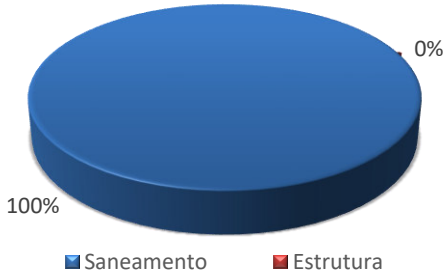
Investimento Acumulado Realizado Vs Previsto



Investimento realizado acumulado (por natureza)



Investimento realizado acumulado (por atividade)



Empreitadas selecionadas para acompanhamento [1]		Total Previsto (meur)	Previsto 2020 (meur)	Início real ou previsto	Conclus. prevista	Execução Total Acumulada (meur)					
N	Empreitada					Anterior	1º T	2º T	3º T	4º T	Tx. Execução
1	Fornecimento e instalação do Sistema de Telegestão da SIMARSUL	1 090	436	mai/20	dez/21	0	0	0	0	0	0,0%
2	Empreitada para Execução da Ligação Gravítica do Sistema de Cárcamo Lobo à Estação Elevatória do Lavradio (Subsistema do	660	440	mar/20	abr/21	0	0	0	0	0	0,0%
3	Empreitada de reabilitação da EE Santa Marta de Corroios	660	660	fev/20	nov/20	0	0	0	0	0	0,0%
4	Empreitada de Execução da Reabilitação de Infraestruturas de Drenagem e Elevação do Subsistema da Quinta da Bomba - EM	480	360	jan/20	abr/21	0	0	0	0	0	0,0%
5	Instalação de Gradagem na ETAR da Lagoínha	306	306	mar/20	dez/20	0	0	0	0	0	0,0%

[1] Fichas individuais de acompanhamento das empreitadas, anexas ao presente relatório

5. REDUÇÃO DE GASTOS

Gastos Operacionais		Valor do Trimestre				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
Cumprimento do GO/VN (1)/(5) com IFRS16	**mEur**	**54,5%**				**54,55%**	**51,29% ▲**	**55,53% ▼**	**59,17% ▼**
Gastos Operacionais (GO) (1)=(2)+(3)+(4)	**mEur**	**2 223**				**2 223**	1 946 ▲	2 380 ▼	2 674 ▼
CMVM (2)	mEur	65				65	51 ▲	57 ▲	109 ▼
FSE (3)	mEur	1 278				1 278	1 078 ▲	1 432 ▼	1 756 ▼
Gastos com Pessoal Dem. Res. (4)	mEur	880				880	816 ▲	890 ▼	810 ▲
Volume de Negócios (5)=(6)+(7)	**mEur**	**4 074**				**4 074**	3 793 ▲	4 286 ▼	4 520 ▼
Vendas (6)	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =
Prestação de Serviços (7)	mEur	4 074				4 074	3 793 ▲	4 286 ▼	4 520 ▼
Efeito da aplicação da IFRS16 nos FSE	**mEur**	**36**				**36**	**0 ▲**	**0 ▲**	**0 ▲**
Cumprimento do GO/VN (1)/(5) sem IFRS16	**mEur**	**55,4%**				**55,42%**	**51,29% ▲**	**55,53% ▼**	**59,17% ▼**
Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel	**mEur**	**20**				**20**	**59 ▼**	**57 ▼**	**69 ▼**
Deslocações estadas e alojamentos*	mEur	**0**				0	0 ▲	1 ▼	6 ▼
Ajudas de custo	mEur	0				0	0 ▲	0 ▲	0 ▲
Encargos com viaturas**	mEur	19				19	59 ▼	57 ▼	64 ▼
Conjunto de gastos realizados com estudos, pareceres, projetos e consultorias	**mEur**	0				0	0 =	0 =	0 =
Gastos com Pessoal corrigido (8)=(4)-(9)-(10)	**mEur**	**880**				**880**	**816 ▲**	**890 ▼**	**810 ▲**
Gastos com pessoal Dem.Res. (4)	**mEur**	**880**				**880**	816 ▲	890 ▼	810 ▲
Indemnizações (9)	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =
Valorizações Remuneratórias por aplicação ACT (10)	mEur	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	0	0 =	0 =	0 =

GO/VN **54,55 %**

- O rácio GO/VN apresenta um valor de 54,55%, 3,25 pp abaixo do valor do ano anterior e 0,98 pp abaixo do orçamentado e 4,62 pp abaixo do valor do EVEF.
- Expurgando o efeito da aplicação da IFRS 16 nos FSE, o rácio GO/VN apresenta um valor de 55,42%, ou seja, 2,49 pp abaixo do valor do ano anterior e 2,50 pp abaixo do orçamentado.

Encargos com deslocações, ajudas de custo e encargos com viaturas **0,02 MEur**

- Os encargos com deslocações, ajudas de custo e encargos com viaturas apresentam um valor acumulado de 0,02 milhões de euros em virtude do efeito da aplicação da IFRS 16 nos encargos com viaturas, fazendo com que o valor atingido seja inferior ao orçamentado de ao previsto em EVEF.

Encargos com estudos, pareceres, projetos e consultorias **0,00 MEur**

- Os encargos com estudos, pareceres, projetos e consultorias apresentam um valor acumulado de 0,0 milhões de euros, o que se encontra em linha com o valor do ano anterior e o valor orçamentado.

Nota:

* não inclui gastos com portagens, pois estão incluídos nos encargos com viaturas

** considera o efeito da redução relativa à aplicação da IFRS16

NOTA DA GESTÃO SOBRE OS EFEITOS DO COVID-19

- Em 11 de março de 2020, em virtude da situação vivida no Mundo e em particular na Europa, a Administração da SIMARSUL decidiu antecipar a implementação das medidas de mitigação previstas no Plano de Contingência da empresa, como forma de minimizar os impactos negativos da pandemia na empresa, nos seus trabalhadores, clientes e restantes stakeholders.

- Das diversas medidas implementadas destacam-se, o início da prestação de serviço de modo remoto, por parte de todos os trabalhadores das áreas de suporte e, a reorganização das equipas e horários de trabalho das equipas operacionais, de modo a assegurar a redução do contacto social e garantir o funcionamento em pleno da empresa, assegurando a continuidade dos serviços prestados à comunidade.

- Com as medidas tomadas, não se verificaram quaisquer impactos significativos nos proveitos ou gastos da empresa.

Especificação dos principais efeitos economico-financeiros nas variações apuradas nas contas da empresa:

Volume de Negócios

- Não se verificaram impactos significativos ao nível do volume de efluentes tratados ou do respetivo volume de negócios da empresa, apresentando estes valores em linha com os orçamentados pela empresa.

Fornecimentos e Serviços Externos

- **Operação**
  Não se verificaram impactos materiais ao nível dos gastos operacionais em resultados da pandemia.

- **Manutenção**
  Não se verificaram impactos materiais ao nível dos gastos com a manutenção em resultados da pandemia.

- **Outros**
  Não se verificou qualquer acréscimo adicional de gastos ao nível dos restantes FSE em resultado da pandemia.

Gastos com o Pessoal

- **N.º trabalhadores com absentismo e outras ausências com impacto nos gastos**
  Não se verificaram quaisquer baixas ou outras ausências de trabalhadores em resultado da pandemia.
  Dos 98 trabalhadores da empresa ao serviço, 23 encontram-se a prestar serviço em regime de trabalho remoto e 25 em regime de reserva de prontidão, encontrando-se os restantes a prestar serviço presencial, de acordo com as escalas definidas.

- **Trabalho extraordinário/prevenção/noturno e outras adicionais que decorram das alterações devidas às alterações de operação**
  Não se verificou o acréscimo de gastos relacionados com trabalho extraordinário, prevenção, horas extras, trabalho noturno ou qualquer outro tipo de remuneração adicional em resultado da pandemia.

- **Outros**
  Não se verificou qualquer acréscimo adicional nos gastos com o pessoal em resultado da pandemia, nem foi solicitado por parte de nenhum dos trabalhadores o apoio excecional mensal para acompanhamento em casa de filhos ou outros dependentes menores de 12 anos por via do encerramento dos estabelecimentos de ensino.

Investimento

- Ao nível do investimento têm-se verificado constrangimentos nos procedimentos de contratação publica, uma vez que se têm existido pedidos de adiamento na apresentação de propostas, por parte dos concorrentes, em resultado da pandemia, tendo sido todos recusados pela empresa, dando origem a procedimentos desertos.
- Em concreto, ao nível da Empreitada de Execução do Intercetor de Alfarim Norte (Subsistema Lagoa-Meco), o empreiteiro tem relatado dificuldades no aprovisionamento dos materiais para a obra, o que está a condicionar o arranque da obra, de acordo com o plano de trabalhos definido.

Dívida de Clientes
• Não se verificou qualquer variação da dívida de clientes em resultado da pandemia.
Disponibilidades (Tesouraria)
• Não se verificou qualquer variação nas disponibilidades da empresa em resultado da pandemia.
Financiamento/Endividamento
• Não se verificou qualquer alteração no nível de endividamento da empresa ou no cumprimento do pagamento das prestações do empréstimo BEI em resultado da pandemia.
Outros efeitos a relevar
• Não existem quaisquer outros efeitos economico-financeiros a destacar em resultado da pandemia.

Seixal, 12 de maio de 2020

Assinado por : **ANTÓNIO MANUEL VINAGREIRO DOS SANTOS VENTURA**
Num. de Identificação: BI084281952
Data: 2020.05.12 19:15:14+01'00'

CARTÃO DE CIDADÃO

António Manuel Vinagreiro dos Santos Ventura

ISIDRO DURÃO HEITOR

Digitally signed by ISIDRO DURÃO HEITOR
Date: 2020.05.12 21:03:23 +01'00'

Isidro Durão Heitor

Arménio de Figueiredo

Assinado por : **JOÃO AFONSO ALMEIDA DA SILVA LUZ**
Num. de Identificação: BI110257600
Data: 2020.05.12 19:22:31+01'00'

CARTÃO DE CIDADÃO

João Afonso Almeida da Silva Luz

Paula Alexandra Ferrão Pereira

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.
A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.
Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).
No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.
Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: XXXXX - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Fornecimento e instalação do Sistema de Telegestão da SIMARSUL

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência mar/20

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo nov/20

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.
Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.
Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra 1 090 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.
Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data (milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.
Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado 6 (meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.
Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado 0 (meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.
A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado 6 (meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Projeto concluido. Aguarda autorização do Concedente e da ERSAR para lançamento do concurso público.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.
Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

NA

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.
Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária (milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a comparticipação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.
A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.
Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).
No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.
Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: XXXXX - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento 31-07-2019

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada para Execução da Ligação Gravítica do Sistema de Cárcamo Lobo à Estação Elevatória do Lavradio (Subsistema do Barreiro/Moita)

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência mar/20

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo ago/20

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.
Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.
Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra 660 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.
Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data (milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.
Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado 5 (meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.
Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado 0 (meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.
A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado 5 (meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Em fase de receção de propostas no âmbito do procedimento de contratação pública

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.
Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

NA

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.
Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária (milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a comparticipação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.
A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.
Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).
No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.
Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: XXXXX - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento 31-07-2019

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada de reabilitação da EE Santa Marta de Corroios

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência mar/20

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo set/20

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.
Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.
Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra 660 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.
Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data (milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.
Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado 7 (meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.
Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado 0 (meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.
A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado 7 (meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Foi preparada Informação para abertura do procedimento público de contratação.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.
Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

NA

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.
Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária (milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a comparticipação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.
A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.
Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).
No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.
Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: XXXXX - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento 31-07-2019

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada de Execução da Reabilitação de Infra-estruturas de Drenagem e Elevação do Subsistema da Quinta da Bomba - EM Corroios

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência mar/20

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo ago/20

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.
Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.
Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra 480 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.
Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data (milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.
Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado 7 (meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.
Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado 0 (meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.
A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado 7 (meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Encontra-se a decorrer o período de entrega de propostas no âmbito do procedimento de contratação pública.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.
Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

NA

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.
Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária (milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a comparticipação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.
A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.
Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).
No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.
Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: XXXXX - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento 31-07-2019

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Instalação de Gradagem na ETAR da Lagoinha

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência mar/20

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo out/20

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.
Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.
Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra 306 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.
Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data (milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.
Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado 7 (meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.
Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado 0 (meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.
A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado 7 (meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Projeto concluido e aprovada a abertura de procedimento de contratação pública. Aguarda autorização do Concedente e da ERSAR para lançamento do concurso público.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.
Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

NA

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.
Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária (milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a comparticipação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 1 º TRIMESTRE DE 2020 DA SIMARSUL-SANEAMENTO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL, S.A. (SIMARSUL)

INTRODUÇÃO

1. Nos termos do disposto no artigo 25.º, nos 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial ("RJSPE"), os titulares dos órgãos de Administração das empresas públicas devem especificar o nível de execução orçamental da empresa, demonstrativo dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, incluindo o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, bem como as operações financeiras contratadas.

2. Ao abrigo do artigo 44.º, n. º1, alínea i) do RJSPE, as empresas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.

3. Assim, em conformidade com as disposições acima referidas, o Conselho Fiscal da SIMARSUL, apresenta o seu relatório, relativo à Execução orçamental do 1º trimestre de 2020 (REO 1T 20) subscrito pelo Conselho de Administração.

4. Os montantes executados do primeiro trimestre de 2020, encontram-se comparados com o período homólogo e com o orçamento para 2020, versão aprovada em conselho de Administração a 05 de dezembro de 2019.

5. O orçamento para 2020 não contempla o impacto da adoção da IFRS 16 sobre as "Locações" que entrou em vigor no dia 01 de janeiro de 2019, assim como o comparativo a março de 2019.

PROCEDIMENTOS DESENVOLVIDOS

1. O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da SIMARSUL ao longo deste trimestre, quer através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração e da Comissão Executiva, quer através da análise da informação contabilística e de controlo de gestão e do contacto/reuniões com a Administração e Serviços.
2. Tivemos em consideração o "Memorando de acompanhamento" emitido pelo Revisor Oficial de contas, relativamente à apreciação do REO 1T 20.

- Adicionalmente, analisámos o conteúdo do REO 1T 20 preparado pela SIMARSUL, e a razoabilidade dos seus desvios quanto à:
    a. Evolução da Demonstração da Posição Financeira e da Demonstração de Resultados, com referência a 31 de março de 2020, respetivamente, a sua comparação com o período homólogo e com o respetivo orçamento para 2020;
    b. Análise das atividades de investimento e fontes de financiamento e,
    c. Orientações legais vigentes.

ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O REO 1T 20 apresenta os seguintes desvios, em relação ao orçamento para 2020 para o mesmo período.

1. **Síntese dos desvios apresentados na Demonstração da Posição Financeira:**

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA a 31 de Março de 2020	mar/20	mar/19	Orçamento 2020	Desvio mar20/Orçam.
Ativos não correntes	222,625	224,735	224,409	-1,784
Ativos correntes	18,353	18,357	17,563	790
Total do Ativo	240,978	243,092	241,972	-994
Capital Próprio	66,130	65,042	66,720	-590
Passivos não correntes	167,153	171,155	166,885	268
Passivos correntes	7,696	6,894	8,367	-671
Total do Passivo	174,849	178,050	175,252	-403
Total do Passivo e Capital Próprio	240,979	243,092	241,972	-993

Fonte: REOT_1º Trim20

No quadro acima, podemos verificar que o desvio global no total da Demonstração da Posição Financeira é de 0.1 milhões de euros, ao compararmos a execução com o orçamento. A execução foi ligeiramente inferior ao orçamento e ao seu período homólogo.

Análise mais detalhada:

Unid: milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA a 31 de Março de 2020	mar/20	mar/19	Orçamento 2020	Desvio mar20/Orçam.
Ativos não correntes	**222,625**	**224,735**	**224,409**	**-1,784**
Ativos intangíveis	**151,518**	**155,333**	**152,715**	**-1,197**
Ativos tangíveis	**35**	**35**	**35**	**0**
Ativos sob direito de uso	**246**			
Investimentos Financeiros	2,348	2,347	2,348	0
Impostos Diferidos	4,066	3,898	4,137	-71
Desvio Tarifário Ativo	**64,412**	**63,121**	**65,174**	**-762**
Ativos correntes	**18,353**	**18,357**	**17,563**	**790**
Inventários	**129**	**79**	**21**	**108**
Clientes	**7,073**	**7,714**	**7,414**	**-341**
Outros Ativos correntes	1,658	863	2,569	-911
Caixa e seus equivalentes	9,494	9,701	7,559	1,935
Total do Ativo	**240,978**	**243,092**	**241,972**	**-994**
Capital Próprio	**66,130**	**65,042**	**66,720**	**-590**
Passivos não correntes	**167,153**	**171,155**	**166,885**	**268**
Empréstimos	**75,882**	**79,607**	**75,905**	**-23**
Impostos Diferidos Passivos	15,829	15,535	15,764	65
Amortizações de Investimento Futuro	13,627	12,595	13,223	404
Subsídios ao investimento	57,574	59,153	57,853	-279
Outros passivos não correntes	4,241	4,265	4,140	101
Passivos correntes	**7,696**	**6,894**	**8,367**	**-671**
Empréstimos	**3,758**	**3,356**	**3,758**	**0**
Fornecedores	1,284	894	1,357	-73
Outros passivos correntes	2,654	2,644	3,252	-598
Total do Passivo	**174,849**	**178,050**	**175,252**	**-403**
Total do Passivo e Capital Próprio	**240,979**	**243,092**	**241,972**	**-993**

Fonte: REOT_1º Trim20

Podemos verificar que entre a execução e o previsto não se registaram desvios significativos. Salientamos o atraso no investimento que tem os devidos reflexos nos ativos intangíveis. As restantes rubricas não evidenciam grandes alterações que mereçam algum relevo.

Síntese dos desvios na Demonstração dos Resultados

Unid: Euros

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS a 31 de março de 2020	mar/20	mar/19	Orçamento 2019	Desvio mar20/Orçam
Prestação de Serviços	4,074,462	3,793,476	4,285,946	-211,484
Serviços de Construção (IFRIC 12)	103,808	113,289	884,420	-780,612
Desvio de Recuperação de Gastos	194,959	423,092	363,761	-168,802
Volume de Negócios	**4,373,229**	**4,329,857**	**5,534,127**	**-1,160,898**
Custo das Vendas	-64,937	-51,493	-57,371	-7,566
Serviços de Construção (IFRIC 12)	-103,808	-113,289	-884,420	780,612
Margem Bruta	**4,204,484**	**4,165,075**	**4,592,336**	**-387,852**
Fornecimentos e Serviços Externos	-1,277,646	-1,078,051	-1,432,415	154,769
Gastos com o pessoal	-880,002	-816,301	-890,297	10,295
Amortizações, depreciações e reversões	-1,426,686	-1,314,082	-1,446,376	19,690
Outros gastos e perdas operacionais	-47,913	-34,367	-56,940	9,027
Subsidios ao Investimento	416,299	393,747	410,535	5,764
Outros rendimentos e ganhos operacionais	15,100	67,764	26,821	-11,721
Resultados Operacionais	**1,003,636**	**1,383,785**	**1,203,664**	**-200,028**
Gastos e perdas de financiamento	-683,995	-794,260	-683,375	-620
Rendimentos Financeiros	25,015	15,833	77,330	-52,315
Resultados Financeiros	**-658,980**	**-778,427**	**-606,045**	**-52,935**
Resultados antes de Impostos	**344,656**	**605,358**	**597,619**	**-252,963**
Imposto sobre o Rendimento do exercício	-82,080	-185,528	-147,572	65,492
Resultado Líquido do Exercício	**262,576**	**419,829**	**450,047**	**-187,471**

Fonte: REOT_1º Trim20

O Resultado Líquido teve uma descida de 187 mil euros face ao previsto.

As rubricas que mais contribuíram para esta descida foram:

- Prestações de serviços: por via da descida dos caudais tratados em m3, de 7170 Mm3 contra 7534 Mm3 previsto, sendo a variação de 364Mm3, mas subido em relação ao período homólogo.
- Aplicação da IFRIC 12 – pelo facto de o investimento ser inferior ao previsto, embora com efeito nulo na demonstração de resultados;
- O desvio de recuperação de gastos, em cerca de 168 mil euros, devido à descida das obrigações do tesouro a 10 anos.

Esta descida foi contrabalançada pela diminuição da generalidade dos gastos operacionais quando comparados com os orçamentados. De salientar que estes, quando comparados com os do período homólogo, subiram ligeiramente.

Os resultados financeiros ficaram acima dos previstos, mas abaixo dos do período homólogo devido à descida dos rendimentos financeiros. Os gastos financeiros se mantiveram praticamente inalterados.

As restantes rubricas mantiveram-se praticamente inalteradas, sendo os desvios não relevantes.

2. Atividades de Investimento

O investimento realizado no REO 1T 20 totalizou 104 mil euros, sendo que em termos orçamentais, estavam previstos 884 mil euros, o que representa um grau de execução muito abaixo do previsto e abaixo, também, do executado no ano anterior.

3. Atividades de Financiamento

O Financiamento da SIMARSUL foi feito, na totalidade, pelo BEI. O endividamento total foi de 79.64 milhões de euros, mantendo-se praticamente inalterado face ao orçamentado, mas abaixo ao do período homólogo.

4. Orientações legais vigentes

Gastos Operacionais 31 de março 2020	mar/20	mar/19	Orçamento 2020	Desvio mar20/Orçam.
Custo das Vendas	64,937	51,493	57,371	-7,566
Fornecimentos e Serviços Externos	1,277,646	1,078,051	1,432,415	154,769
Gastos com o pessoal	880,002	816,301	890,297	10,295
Gastos Operacionais- GO	**2,222,585**	**1,945,844**	**2,380,083**	**157,498**
Prestação de Serviços	4,074,462	3,793,476	4,285,946	-211,484
Volume de negócios- VN	**4,074,462**	**3,793,476**	**4,285,946**	**-211,484**
GO/VN	54.55%	51.29%	55.53%	-74.47%

Fonte: REOT_1º Trim20

Unid: milhares de euros

Descrição	mar/20	mar/19	Orçamento 2020	Desvio mar20/Orçam.
Rácio- Gastos Operacionais / Volume de Negócios	54.55%	51.29%	55.53%	-0.98%
Ajudas de Custo, Alojamento e Frota Automóvel	20	59	57	-37
Gastos com Estudos, pareceres projetos e cons.	0	0	0	0
Gastos com pessoal	-880,002	-816,301	-890,297	10,295
Endividamento	79,640	82,964	79,663	-23
Prazo Médio Pagamentos	59	59	47	12

Fonte: REOT_1º Trim20

Conforme podemos constatar pelo quadro acima, durante o período em análise foi dado cumprimento a todas as orientações governamentais em vigor.

Relativamente ao prazo médio de pagamentos, temos a salientar que apesar de ter subido 12 dias face ao previsto e do incumprimento face ao disposto na Resolução do Conselho de Ministro n.º 34/2008, no que se refere à sua redução face ao ano anterior (menos de 15%), a SIMARSUL encontra-se a assegurar o cumprimento do pagamento atempado de todas as faturas recebidas, nos termos das regras de contratação pública, conforme referido no relatório de execução orçamental do 1º trimestre, aqui em análise.

CONCLUSÃO

Tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos regulares que decorreram com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do primeiro trimestre de 2020 da SIMARSUL, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

25 de maio de 2020

O Conselho Fiscal

Maria do Carmo dos Reis e Silva Mendes
(Presidente)

Rui Alexandre dos Santos Sá Carrilho
(Vogal)

João Carlos Alves Faim
(Vogal)

Ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração da
SIMARSUL – Saneamento da Península de Setúbal, S.A.

Memorando de Acompanhamento relativo ao primeiro trimestre de 2020

Exmos. Senhores,

Introdução

1 Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração da SIMARSUL – Saneamento da Península de Setúbal, S.A. (adiante designada por Entidade), relativa ao primeiro trimestre de 2020, incluída no documento em anexo denominado por "Relatório de Execução Orçamental – 1º Trimestre 2020", que inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental, (ii) a análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.

3 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

Âmbito

4 Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:

- Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitado e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
- Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de três meses findo em 31 de março de 2020;
- Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de três meses findo em 31 de março de 2020.

b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de três meses findo em 31 de março de 2020, no que se refere aos seguintes aspetos:

- Deveres de informação previstos no n.º2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 84/2019;
- Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 157º do Decreto-Lei n.º 84/2019;

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

- Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 158º do Decreto-Lei n.º 84/2019;
- Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado no artigo 159º do Decreto-Lei n.º 84/2019;
- Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 160º da Lei n.º 2/2020;
- Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009; e
- Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.

5 Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de três meses findo em 31 de março de 2020, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do nº 1 do Artigo 44.º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Principais aspetos e conclusões

5.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de três meses findo em 31 de março de 2020, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e ao período homólogo encontram-se detalhadas e justificadas no documento em anexo, preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por "Relatório de Execução Orçamental – 1º Trimestre 2020".

5.2 Como se prevê no nº2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 84/2019, a Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o Prazo médio de pagamentos seja superior a 60 dias. No entanto, a Entidade apresenta um PMP de 59 dias, portanto inferior ao limite. No âmbito do Programa "Pagar a Tempo e Horas" e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP inferior a 47 dias, o que não se verificou, encontrando-se assim em incumprimento. Recomendamos que o PMP seja monitorizado de modo a que a entidade assegure o cumprimento do objetivo em 31 de dezembro de 2020.

5.3 Não foram identificadas inconformidades com os requisitos legais estabelecidos pelo Decreto-Lei n.º 84/2019, nomeadamente no que respeita ao limite do endividamento e plano de contratação de colaboradores. De igual forma, tal como referido no artigo 158º do Decreto-Lei n.º 84/2019, a Entidade encontra-se em cumprimento quanto à diminuição do rácio de gastos operacionais sobre o volume de negócios.

5.4 A Entidade encontra-se ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 160º da Lei n.º 2/2020. Adicionalmente, e de forma complementar à informação divulgada no Relatório de Governo Societário do exercício de 2019, indagámos junto dos responsáveis que a Entidade se encontra a cumprir no exercício de 2020 com os Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013.

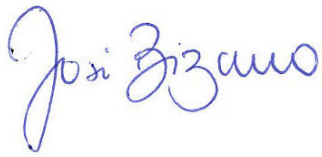
5.5 Observámos o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

5.6 O orçamento não contempla os impactos da adoção da Norma Internacional de Contabilidade nº 16 (Locações).

Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais. Entretanto, agradecemos à Entidade a amabilidade com que foram recebidos os nossos colaboradores durante a realização do nosso trabalho, apresentamos os nossos melhores cumprimentos e subscrevemo-nos.

25 de maio de 2020

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



José Alves Bizarro Duarte, R.O.C.